

Israel ataca acampamento de desplazados en Rafah, Gaza, matando a más de 45 personas

La ex candidata presidencial republicana Nikki Haley alaba al ejército israelí mientras se acusa a Israel de cometer crímenes de guerra y genocidio en Gaza

El domingo por la noche, un ataque israelí golpeó a desplazados palestinos que se refugiaban en tiendas de campaña a las afueras de Rafah, en el norte de Gaza. El bombardeo mató al menos a 45 personas en una conflagración infernal, según médicos y testigos, con muchos de los muertos niños quemados o desmembrados más allá del reconocimiento. "Sacamos a los niños que estaban en pedazos", dijo Mohammed Abuassa, quien acudió al lugar, a la Associated Press. "El fuego en el campamento era irreal", dijo. El ataque provocó otra ronda de indignación internacional por las acciones de Israel en Gaza. (Israel dice que está investigando).

No mucho tiempo después, el martes, la ex candidata presidencial republicana Nikki Haley estaba por todas partes en las redes sociales por una [7games dados apk](#) tomada durante una visita a Israel. En la [7games dados apk](#), Haley - la única republicana que había sido frecuentemente elogiada por su inteligencia en política exterior - se arrodilla frente a una fila de proyectiles de artillería israelíes, probablemente proporcionados por los Estados Unidos, con un bolígrafo en la mano. "Termínalos", escribió en uno de los proyectiles.

La evidencia indica que Nikki Haley puede escribir, pero uno debe preguntarse si puede leer. Durante meses, informe tras informe de organizaciones internacionales de derechos humanos y juristas han documentado un crimen de guerra israelí tras otro. Sudáfrica ha presentado tres veces una petición ante el tribunal más alto de la ONU, el Tribunal Internacional de Justicia, para que obligue a Israel a dejar de llevar a cabo su campaña actual en Gaza sobre la base de que Israel está cometiendo el crimen de todos los crímenes, el genocidio. Cada vez, el tribunal ha fallado generalmente (y abrumadoramente) a favor de Sudáfrica, la última sentencia siendo una llamada a que Israel cese su campaña actual en Rafah.

Mientras tanto, el fiscal jefe del Tribunal Penal Internacional también está buscando órdenes de arresto para el primer ministro israelí Benjamin Netanyahu y el ministro de Defensa israelí Yoav Gallant, junto con los líderes de Hamas Yahya Sinwar, Mohammed Deif e Ismail Haniyeh, por crímenes contra la humanidad.

En lugar de seguir el camino de la justicia para lograr una paz sostenible, una posición que sería adecuada para un ex embajador de EE. UU. En las Naciones Unidas (lo que es), Haley elige venerar a la máquina de guerra israelí al escribir un mensaje sociopático en las armas que han sido utilizadas repetidamente para matar a una estimación de 15,000 niños palestinos durante más de siete meses.

Haley no es única, tampoco. Es la posición de la clase gobernante estadounidense. "Biden proporciona las conchas. Los republicanos autografían", notó el comentarista político griego Yanis Varoufakis en X, también conocido como Twitter. "La clase política estadounidense está unida en su complicidad con este genocidio".

Lo que hace aún más horripilante y

Previsto que a viagem de ida para o Ruanda se torne lei este semana, mas opositores planejam novos desafios judiciais

Espera-se que uma viagem de ida para o Ruanda se torne lei esta semana, mas opositores planam desafios judiciais novos que podem mantê-los voos de deportação no solo.

Acredita-se que o bloqueio da Suprema Corte do Reino Unido para enviar imigrantes para o Ruanda será aprovado pelo Parlamento esta semana, depois que o governo supera esforços para enfraquece-lo na Casa dos Lordes.

A promessa do Primeiro-ministro Rishi Sunak de "parar os barcos" que trazem imigrantes ilegais para o Reino Unido e Sunak repetidamente disse que os primeiros voos longa atrasados decolarão **betano jogos de aposta** junho.

Há dois anos que o Reino Unido e o Ruanda assinaram um acordo que veria imigrantes que cruzam o Canal da Inglaterra **betano jogos de aposta** barcos pequenos enviados para o país africano do leste, onde permaneceriam permanentemente. O plano tem sido desafiado na justiça, e ninguém ainda foi enviado para o Ruanda sob um acordo que já custou ao Reino Unido pelo menos 370 milhões de libras (470 milhões de dólares).

Em Novembro, o Tribunal Supremo do Reino Unido decidiu que o plano do Ruanda era ilegal porque o país não era um destino seguro para solicitantes de asilo. Por décadas, grupos de direitos humanos e governos documentaram suposta repressão à dissidência pelo governo do Ruanda tanto no país quanto no exterior, bem como restrições sérias à liberdade na Internet, autonomia e expressão.

o governo argumenta que o tratado permite ao governo britânico aprovar uma lei que declare o Ruanda um destino seguro.

proclamar o país seguro, tornando-o mais difícil para imigrantes desafiar a deportação e permitindo que o governo britânico ignore injunções do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos que proíbem remoções.

clérigos da Igreja da Inglaterra e muitos especialistas jurídicos criticaram a legislação. Em fevereiro um vigia de direitos parlamentar disse que o plano do Ruanda é fundamentalmente incompatível com as obrigações de direitos humanos do Reino Unido.

a Comunidade dos Lordes inseriu uma série de emendas destinadas a enfraquecer a legislação e garantir que seja compatível com o direito internacional.

As câmaras rejeitaram as alterações no mês passado, mas os Lordes se recusaram a ceder. Espera-se que a Câmara envie novamente o projeto de lei não modificado para os Lordes esta semana, efetivamente anulando o esforço superior no processo conhecido como ping pong parlamentar.

"Quando um governo elabora e deseja implementar uma política clara e precisa **betano jogos de aposta** termos de objetivos, os Lordes não devem bloquear seu caminho", disse um parlamentar conservador John Hayes à . "E acho que no final os Lordes vão ceder sobre isso porque eles reconhecem que há um equilíb

Críticos questionam a lei de segurança do Ruanda

Clérigos da Igreja da Inglaterra e muitos especialistas jurídicos criticaram a legislação. Em fevereiro, um vigia de direitos parlamentar disse que o plano do Ruanda é "fundamentalmente incompatível" com as obrigações de direitos humanos do Reino Unido.

Processo legislativo no Parlamento

O projeto de lei é esperado para se tornar lei esta semana e poderá ser semanas antes que qualquer voo para o Ruanda descole, como pessoas escolhidas para a deportação provavelmente irão impetrar a apelação judicial.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano jogos de aposta

Palavras-chave: **betano jogos de aposta** - [symphonyinn.com](https://www.symphonyinn.com)

Data de lançamento de: 2024-11-05